

Discurso Oradora

Excelentíssimo Presidente, Senhoras Advogadas, Senhores Advogados, Autoridades presentes, Colegas que aqui represento, é com calorosa satisfação que cumprimento a todos que prestigiam esse momento tão único na vida destes jurandos, e a estes eu expresso minha gratidão pela honra de poder dar voz a este sentimento de conquista e celebração que hoje vivenciamos nesta solenidade. Agradeço, assim, a presença dos familiares, dos amigos, dos advogados aqui presentes e do ilustre presidente da AGORA NOSSA SECCIONAL.

Acredito que cada bacharel em direito que aqui se prepara para receber sua credencial anseia para expressar e materializar em palavras seus sentimentos. Por isso, serei fiel aos meus na tentativa de fazer valer a representação que merecem.

A primeira emoção que surge é alegria. Alegria compartilhada com todos que participaram dessa caminhada: nossos familiares, nossos colegas de turma, professores, chefes e amigos. Estamos em êxtase por viver esse momento tão sonhado em nossos corações.

Após isso, temos que destacar o alívio e plenitude, pois apenas nós sabemos os dias e noites de privações de sono, cobranças, medo, lágrimas e inseguranças com um futuro incerto. Muitos chegaram a questionar sua vocação diante das dificuldades apresentadas, não só no exame da ordem, como também durante toda a graduação, que por vezes nos fez pensar que somos incapazes.

E aqui encontro a principal emoção que merece nossa atenção neste momento solene: o orgulho. Nós vencemos nossos medos, vencemos os desafios na vida profissional, driblamos as dificuldades pessoais. Foram inúmeras atribuições, entre conciliar trabalho, família e estudos... e nós conseguimos, com louvor, desenvolvê-las e concluí-las para chegar até este dia. Mas, principalmente, vencemos o nosso maior concorrente: nós mesmos. Meus caros colegas, nós devemos nos orgulhar da nossa trajetória e nos orgulhar de um futuro brilhante dentro da Advocacia Rondoniense.

Fugindo um pouco das formalidades, conto uma história pessoal: meu pai é advogado em Rondônia há 36 anos. Eu cresci dentro de um escritório de advocacia e tenho aulas de como negociar com clientes desde que aprendi a falar. Folheava doutrinas e processos (quando ainda eram físicos) na infância e foi meu pai que me ensinou a manusear um Vade Mecum durante a graduação. Fiz diligências em fóruns e tribunais com meu uniforme da escola porque meu pai precisava conciliar as suas funções.

Mas ele não conseguiu. Explico. Hoje meus princípios como ser humano e cidadã se confundem com os princípios de advogada. Conceitos como probidade, decoro e honradez me foram inseridos enquanto brincava de pintar os rascunhos de documentos dos processos. Quando recebia ensinamentos sobre ética e honestidade, eram os exemplos de sua atuação em algum caso que me ensinavam como agir. Quando era alertada sobre os perigos que a vida apresenta, era a coragem inerente à advocacia que me mostravam que eu seria capaz de enfrentar qualquer desafio. Quando vislumbrava a essência da injustiça, era a esperança e fé no Direito que me guiavam.

Há 8 anos atrás, minha irmã estava na mesma posição que me encontro, oradora da turma de novos advogados. Eu, ainda uma adolescente, via nascer um novo espelho de fortaleza dentro da advocacia. Mas agora, era a representação da jovem advogada, mulher e atuante, que me mostrava que o novo sempre vem.

Bom, eu posso dizer que nasci advogada. Eu sou advogada.

Hoje, com a diferença aproximada de 11.300 advogados, meu pai credencia sua filha caçula como advogada da Ordem dos Advogados do Brasil.

Com isso quero demonstrar que o ofício da advocacia não é apenas um labor dissociado da sua vida pessoal. Agora seremos advogados em essência e a nossa atuação (honrosa) será ampliada para todos os setores da nossa vida. Nosso senso de justiça será abrangido pelos nossos amigos, pais, filhos, irmãos...

Conto isto, também, pois é a representação do que vivenciamos dentro da ordem: os advogados experientes, que construíram a base de uma instituição justa e igualitária, essencial para o exercício do ofício e, conseqüentemente, essencial para efetivação da justiça, nos recebem e nos ensinam os primeiros passos como juristas.

Nos apresentam princípios que já são inerentes a nós, porque advogar é e sempre foi nossa vocação. Se chegamos até aqui é porque somos capazes de exercer essa profissão tão necessária para a sociedade.

Outra questão simbólica que posso citar nesse momento é que hoje, 13 de setembro, comemoramos 78 anos da criação do Território Federal do Guaporé, a origem do nosso amado Estado de Rondônia. Nada mais significativo para representar o início de novos ciclos e a entrada destes novos advogados no cenário judicial.

Meus caros, nosso papel possui função social e, após o juramento, nós seremos instrumento de transformação. Transformação da vida de cada cliente. Transformação da sociedade. Valorizando o viés coletivo, social e promovendo justiça.

Sem advogado não há justiça, sem justiça não há Estado Democrático de Direito.

Por fim, quero enviar uma mensagem de esperança no direito e na defesa dos que efetuarem seu chamado, de fé na sua capacidade de trilhar seus caminhos de sucesso e que sejam portadores da luz que a justiça simboliza.

Como dita a clássica frase de Sobral Pinto, renomado advogado brasileiro defensor dos direitos humanos: “A advocacia não é profissão de covardes”.

Assim, desejo um excelente futuro à todos nós.

Muito obrigada.